



XIII Congresso de ECOLOGIA

III International Symposium of Ecology and Evolution

Múltiplas ecologias: evolução e diversidade

08 a 12 de outubro de 2017 • UFV - VIÇOSA | MG

DISPERSÃO DE ESPÉCIES NÃO NATIVAS INVASORAS EM CERRADO *SENSU STRICTO* NO NORTE DE MINAS GERAIS

Márcio Venícius Barbosa Xavier^{1*}, Rúbia Santos Fonseca², Diego Tavares Iglesias³.

1. Estudante de graduação em Engenharia Florestal na UFMG; 2. Professora Orientadora; 3. Biólogo do herbário MCCA; Universidade Federal De Minas Gerais, Instituto de Ciências Agrárias, Av. Universitária, 1.000 - Bairro Universitário - Montes Claros / MG - CEP: 39404-547. *Correspondência para marciobarbosa293@gmail.com

Ecologia de comunidades/ Pôster

Espécies não nativas que se expandem para além do local onde foram introduzidas, são consideradas invasoras. A estratégia de dispersão dos diáporos é determinante para a ampliação da sua ocorrência. Esse trabalho objetivou reconhecer os mecanismos de dispersão de espécies herbáceas invasoras de um remanescente de cerrado *sensu stricto* em Montes Claros, Minas Gerais, a fim de auxiliar práticas de manejo para o controle da flora não nativa. Para tanto, quinzenalmente foram realizadas caminhadas aleatórias em meio à mata no período entre dezembro de 2016 a maio de 2017. O estrato herbáceo fértil foi coletado e identificado espécies invasoras, considerando bibliografias especializadas. Para a caracterização das síndromes de dispersão, foi observada a morfologia dos frutos e sementes. Analisaram-se 51 espécies, pertencentes a 18 famílias e 37 gêneros. Dentre as espécies, 68,6% apresentaram estratégias de dispersão abióticas dos seus diáporos. A autocoria ocorreu em dez famílias; as mais representativas foram Fabaceae, tendo como principais gêneros *Chamaecrista* (5,9%) e *Senna* (7,8%), e *Malvaceae*, apresentando 4 gêneros distribuídos em 6 espécies. A autocoria é a dispersão realizada unicamente pelo vegetal. Espécies anemocóricas possuem dispersão facilitada pela desidratação do pericarpo, esta foi observada em 6 espécies; *Banisteriopsis oxyclada* e *Rhynchospora speciosa* foram as mais comuns. Apenas 31,4% das espécies necessitam de eventos bióticos para se dispersarem. Os frutos zoocóricos são em sua minoria carnosos (13,7%). *Palicourea officinalis* Mart. e *Smilax brasiliensis* Spreng. foram os principais representantes da endozocoria (13,7%). Dentre as espécies epizoocóricas (17,6%) que possuíram maior abrangência estão *Mimosa debilis* Humb. & Bonpl. Ex Willd. e *Mimosa pudica* L.. Estudos como este evidenciam que um dos fatores de sucesso da contaminação biológica é a independência da fauna para a sua dispersão. Desse modo, a compreensão da dinâmica de dispersão de espécies invasoras é fundamental para a promoção de um manejo adequado.

Agradecimentos: Os autores agradecem à FAPEMIG e a UFMG pelos recursos disponibilizados.